

20º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A ERGONOMIA MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES E AUMENTA A PRODUTIVIDADE NA EMPRESA.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: Administração

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE

AUTOR(ES): RAÍSSA REGINA FRANCISCO DOS SANTOS, ESTER SANTOS DA SILVA TRINDADE

ORIENTADOR(ES): CLAYTON APARECIDO CARDOSO DE MORAES

Resumo

O estudo sobre a ergonomia visa estabelecer e apresentar estratégias adaptativas de como facilitar as atividades laborais diárias, pois através da análise ergonômica identifica-se os aspectos que dificultam o desenvolvimento do trabalho, proporcionando ao profissional um ambiente saudável e melhor qualidade de vida no trabalho.

Para o desenvolvimento e veracidade deste estudo será elaborado um checklist ergonômico, um questionário e um estudo de caso aplicados à empresa e aos profissionais de cabeleireiro da mesma, com o intuito de analisar as características e condições do ambiente de trabalho, identificando os riscos que afetam a saúde ocupacional do colaborador, sendo necessário através dos dados coletados e resultados obtidos equiparar o nível ergonômico da organização.

Através desses resultados será sugerido para a empresa a implementação da ergonomia para corrigir futuras patologias causada por má postura corporal ou movimentos repetitivos. Pois com o uso da ergonomia a empresa terá aumento da produtividade preservando a saúde e o bem-estar do profissional.

Introdução

O presente trabalho tem como tema a ergonomia que deriva do grego: *ergon* que significa trabalho e *nomos* que significa leis ou normas. Contudo ergonomia é a ciência que estuda as condições de trabalho (OLIVEIRA, 2019).

A ergonomia visa desenvolver a ligação entre o homem e o trabalho, de forma confortável e produtiva. Adaptando as condições trabalhistas às características de cada profissional, evitando riscos ergonômicos e proporcionando mais saúde e bem-estar (OLIVEIRA, 2019).

O propósito do estudo ergonômico no trabalho visa demonstrar para as empresas a importância de se aplicar a ergonomia, como ela reflete na vida dos colaboradores e se aplicado corretamente pode-se alcançar resultados positivos, aumentando a produtividade e oferecendo maior segurança e conforto na organização, diminuindo os riscos, fadiga e o estresse. Pois um ambiente corporativo saudável estimula o desenvolvimento humano e profissional dos colaboradores (OLIVEIRA, 2019).

Objetivos

Demonstrar para as empresas a importância da ergonomia no ambiente corporativo e na vida do colaborador.

1 – Metodologia

O referido trabalho será realizado seguindo os critérios de coleta de informações através do questionário com perguntas objetivas relacionadas a intensidade de movimentos repetitivos, ruídos e desconfortos existentes ao realizar o trabalho, aplicado junto aos colaboradores do setor produtivo no ramo de higiene pessoal e beleza. Outro método utilizado para o estudo ergonômico será o checklist, conhecido como folha de verificação. Será uma lista com vinte e cinco itens analíticos para certificar as condições de trabalho no setor administrativo da empresa.

A organização escolhida para o estudo será um salão de beleza da cidade de Ouroeste – SP e por meio desses métodos de pesquisa será possível compreender a grande frequência da rotatividade de pessoal e absenteísmo.

Antes de realizar a análise na empresa através do checklist e de aplicar o questionário aos colaboradores será feito um teste piloto para aprovação.

Desenvolvimento

A ergonomia consiste em condições adequadas de trabalho, buscando uma regulamentação para minimizar o impacto que os riscos ergonômicos trazem, como a alta incidência de doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, afastamentos e queda de produtividade, esses fatores foram determinantes para a criação da Norma Regulamentadora nº 17 (NR17), que tornou a ergonomia reconhecida e exigida por lei para a saúde, segurança e qualidade de vida no ambiente corporativo (OLIVEIRA, 2019).

A Norma Regulamentadora - NR 17, foi desenvolvida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) junto de sindicatos e associações que são entidades trabalhistas para que seja estabelecido parâmetros permitindo a adaptação das condições de trabalho às condições psicofisiológicas dos trabalhadores, a Norma Regulamentadora - NR 17 é uma verdadeira ferramenta de apoio à gestão de pessoas dentro da companhia (OLIVEIRA, 2019).

Buscando por soluções coerentes, melhorando a qualidade de vida, e da atividade laboral a ser desenvolvida pelo indivíduo, o foco principal da ergonomia é de maneira eficaz facilitar as atividades diárias dos trabalhadores com técnicas adaptativas, proporcionando uma vida saudável no trabalho, além da prevenção de patologias que podem surgir por esforço repetitivo, melhorando o desenvolvimento e

rendimento dos colaboradores junto às organizações, com ações que trarão benefícios para ambos (MELATTI, 2014).

Segundo Ilda (2016) a ergonomia procura reduzir os danos aos trabalhadores como fadiga, estresse, erros e acidentes, proporcionando lhes saúde e segurança durante a sua interação com esse sistema produtivo.

O estudo de adaptação do trabalho ao ser humano não corresponde somente ao trabalho realizado com maquinários, mas também as situações onde há relacionamento entre o ser humano e uma atividade produtiva de bens e serviços, envolvendo não apenas o ambiente físico de uma empresa, mas também seus aspectos organizacionais (IIDA, 2016).

Se o trabalhador se sentir bem na empresa, a produtividade será maior e o trabalho realizado ganhará mais qualidade, ou seja, se a organização oferecer qualidade de vida aos seus funcionários, terá chances maiores de proporcionar serviços de qualidade para os clientes (LABORE, 2018).

Resultados Preliminares

Os resultados obtidos através do checklist, questionário e o estudo de caso realizados junto ao diretor e colaboradores na organização, evidenciará com clareza os riscos ergonômicos presentes na empresa, facilitando para que o diretor realize as adequações necessárias para que a rotatividade de pessoal com frequência seja eliminada e o nível de absenteísmo diminua.

O intuito do trabalho é sugerir para a empresa o uso da ergonomia para garantir aos colaboradores qualidade de vida no ambiente corporativo que acarretará em aumento de produtividade e do nível de satisfação dos mesmos.

Fontes consultadas

ERGONOMIA e qualidade de vida no trabalho. **Labore**, 2018. Disponível em: <<http://laboreweb.com.br/ergonomia-e-qualidade-de-vida-no-trabalho/>>. Acesso em: 31 de ago. de 2020.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2. ed. Brasília: Editora Edgard Blucher, 2005. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177940/pdf/0>>. Acesso em: 20 de abr. 2020, 20:10.

MELLATI, Juliana. Ergonomia. **InfoEscola**, 2014. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/saude/ergonomia/>>. Acesso em: 27 de Abr. de 2020.

OLIVEIRA, Ana Flávia. Ergonomia no trabalho: como ela aumenta a produtividade. **Beecorp**, 2019. Disponível em: <<https://beecorp.com.br/blog/ergonomia-como-ela-pode-aumentar-a-produtividade-da-empresa/>> Acesso em: 31 de ago. de 2020.